



ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE DE LIBRAS EM ESPAÇOS DE DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PLANETÁRIO DE BELÉM-PA

JONATHAN DA SILVA CARDOZO

INTRODUÇÃO: As políticas públicas educacionais brasileiras podem ser entendidas como conjuntos de programas, ações, atividades e decisões conduzidas pelo Estado que buscam garantir o direito à educação de todos, alunos com ou sem deficiência, no ensino regular, com ou sem apoio de serviços educacionais especializados. Em se tratando dos alunos surdos, por exemplo, os acessos à informação e à comunicação devem ser viabilizados considerando principalmente a especificidade linguística desses sujeitos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da atuação de um intérprete de Libras em contexto educacional de diversidade da educação durante uma visita ao Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPPA). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O trabalho ocorreu nos espaços do CCPPA (Centro e Cúpula Kwarahy), localizado na região metropolitana de Belém-PA, nos quais a atuação do intérprete de Libras, por meio da interpretação do par linguístico Libras - Língua Portuguesa, possibilitou uma experiência acessível em uma visita realizada por um grupo de estudantes surdos e não surdos, acadêmicos do curso de Pedagogia Bilíngue (INES/UEPA), sob a supervisão da coordenadora do curso, guiada por um estagiário do Planetário. Durante a visita, os estudantes tiveram contato com conceitos e princípios da ciência das áreas de Física, Química, Matemática, Biologia e Astronomia acessibilizados por intermédio da atuação do intérprete. Devido algumas dinâmicas de um dos ambientes visitados, que necessitava da ausência de luz para funcionar adequadamente, implicando em iluminação inapropriada para comunicação e interpretação em Libras, o intérprete juntamente com os demais interlocutores envolvidos, buscaram estratégias para tentar minimizar o comprometimento comunicacional, por meio de retomadas dos conteúdos abordados no espaço. **DISCUSSÃO:** A dinâmica de articulação entre a interpretação de Libras e o uso de estratégias visuais, assim como a intermediação comunicacional entre sujeitos apresentou-se adequada para que se efetivasse a inclusão do aluno surdo em espaços de diversidade de educação respeitando os aspectos legais vigentes articulados à atuação do intérprete. **CONCLUSÃO:** Depreende-se que a interpretação de Libras nas experiências didático-pedagógicas desenvolvidas no CCPPA possibilitou o acesso às informações, a construção de sentidos e a comunicação ente os alunos surdos e os interlocutores não surdos presentes no espaço.

Palavras-chave: Intérprete de libras, Acessibilidade, Interpretação de libras, Ccpga, Educação bilíngue de surdos.